

de ligação do Ministério da Agricultura para a coordenação e acompanhamento dos trabalhos inerentes ao exercício da presidência portuguesa do Conselho da UE (2.º semestre de 2007) nas áreas de competência do MADRP;

Nomeada, em 1999, membro do grupo de ligação do Ministério da Agricultura para a coordenação dos trabalhos preparatórios da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (1.º semestre de 2000), assegurando uma ligação estreita ao MNE e ao REPER. Nesse grupo de ligação, foi responsável pela coordenação de todos os aspectos operacionais e logísticos relacionados com a preparação da realização das reuniões em território nacional, nomeadamente o Conselho Informal de Ministros da Agricultura;

Colaborou na organização na 22.ª Conferência Regional da FAO para a Europa, Porto, em Julho de 2000;

Em 1999, integrou a delegação portuguesa que acompanhou o Ministro da Agricultura ao Conselho Informal de Ministros de Agricultura em Tampere, Finlândia;

Em 1999, fez parte da delegação portuguesa que acompanhou o Ministro da Agricultura ao IV Fórum Ibero-Americano da Agricultura em Havana, Cuba;

Em 1998, foi, por despacho ministerial, nomeada membro da Secretaria Pró-Tempore, responsável pela realização do III Fórum Ibero-Americano de Agricultura, no âmbito da VII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo;

Membro da comissão executiva, em representação da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, do 7.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 2007, do 6.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 2004, do 5.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 2001, e do 4.º Simpósio de Vitivinicultura do Alentejo, em Maio de 1998.

Despacho (extracto) n.º 10 803/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, tendo, por meu despacho de 5 de Abril de 2007, sido criadas as unidades e definidas as respectivas competências, urgindo nomear os respectivos dirigentes por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daquelas.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio o técnico especialista da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo Francisco Barbosa Martins Branco para exercer, em regime de substituição, o cargo de delegado regional de Agricultura e Pescas de Beja desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 5 de Abril de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Abril de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Francisco Barbosa Martins Branco, casado, natural de Ferreira do Alentejo, nascido em 7 de Maio de 1949.

Formação académica — curso de Regente Agrícola, pela Escola de Regentes Agrícolas de Évora, em 9 de Julho de 1973.

Outras formações relevantes:

Curso de técnicas de entrevista de avaliação de desempenho, DRAAL, 2006;

I Curso de Técnicos Conselheiros em Política Agrícola Comum, 1987;

Curso sobre aplicação em Portugal do Regulamento (CEE) n.º 797/85, nível II, 1987;

Curso técnico-financeiro de elaboração e análise de projectos de investimento, 1980;

Curso de inspector de campo, 1978.

Curriculo profissional:

De 1 de Fevereiro de 2003 a 28 de Fevereiro de 2007 — supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Baixo Alentejo, da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;

De 2001 a 2003 — responsável pela unidade operacional intermédia — Zona Agrária de Ferreira do Alentejo;

De 1996 a 2001 — responsável pelo Núcleo de Ferreira do Alentejo, concelhos de Ferreira do Alentejo, Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde e Ourique, pela validação e acompanhamento de projectos de investimento de toda a medida n.º 2 do PAMAF;

De 1994 a 1996 — responsável na Zona Agrária de Aljustrel pelo Serviço de Protecção Agro-Ambiental;

De 1993 a 1996 — responsável na Zona Agrária de Aljustrel pelo Serviço de Recolha de Dados e Medidas Sócio-Estruturais;

De 1992 e 1993 — monitor das matérias sobre legislação comunitária de dois cursos para jovens empresários agrícolas;

De 1996 a 1988 — representante da Zona Agrária de Aljustrel junto da Comissão Paritária Regional de Análise de Projectos de Investimento, Regulamento (CEE) n.º 797/85;

De 1986 a 1996 — responsável na Zona Agrária de Aljustrel pela aplicação do Regulamento (CEE) n.º 797/85 e actividades técnicas com coordenação do Gabinete de Planeamento, FEOGA — orientação;

De 1984 e 1985 — monitor das matérias sobre crédito, linhas de crédito/ajudas ao investimento e colaborador nas matérias sobre iniciação à economia de dois cursos para jovens empresários agrícolas;

De 1980 a 1985 — responsável pelo Departamento de Crédito/Ajuda ao Investimento, Execução e Análise de Projectos de Investimento da Zona Agrária de Aljustrel;

De 1978 a 1980 — membro na área da Zona Agrária de Aljustrel do corpo técnico fiscalizador de cortiças;

De 1978 a 1996 — responsável pela brigada técnica agrícola de Ferreira do Alentejo, da Zona Agrária de Aljustrel;

De 1978 — membro da comissão liquidatária da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas;

De 1975 a 1977 — membro da comissão de gestão transitória dos perímetros de aproveitamento hidroagrícola de Roxo e Odívelas.

Despacho (extracto) n.º 10 804/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-Q/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número de unidades flexíveis da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, tendo, por meu despacho de 5 de Abril de 2007, sido criadas as unidades e definidas as respectivas competências, urgindo nomear os respectivos dirigentes por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daquelas.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio a assessora da carreira de engenheiro do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo licenciada em Engenharia Agronómica Isabel Maria da Trindade Mota Ferreira para exercer, em regime de substituição, o cargo de chefe de divisão de Solos, Engenharia e Sanidade Vegetal desta Direcção Regional.

A presente nomeação é fundamentada no perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e na competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta da nota curricular anexa ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 5 de Abril de 2007. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Abril de 2007. — O Director Regional, *João Filipe Chaveiro Libório*.

Nota curricular

Isabel Maria da Trindade Mota Ferreira, casada, natural de Torres Vedras, nascida em 28 de Agosto de 1955.

Formação académica — curso de Engenharia Agronómica, pelo Instituto Superior de Agronomia, em 20 de Outubro de 1978;

Outras formações relevantes:

Curso Gestão por objectivos e avaliação de desempenho, DRAAL, 2006;

Curso Introdução ao ARCGIS níveis I e II, ESRI Portugal, 2005;

Curso Agricultura biológica, IDRHa, 2003;

Publicações — co-autora das seguintes publicações:

«Plano de conservação para a herdade de Vale Formoso», publicado na revista da DGHEA M.12.80, de 1980;

«Talhão experimental de erosão e sua contribuição para a conservação de solo (Vale Formoso)», publicado na revista da DGHEA M.13.80, de 1980;

«Análise preliminar dos dados dos talhões de escoamento do posto experimental de Vale Formoso para os períodos 1962-03 e 1979-80 em termos de equação universal de perda de solo», publicado na revista da DGHEA M.107.85, de 1985;

«New orientation and erosivity correction factor makes sense in the Alentejo», publicado no 2.º volume da edição IV Conferência Internacional sobre Conservação de Solo;

«New orientation and erosivity factor added to usle makes sense in the Alentejo Region, Portugal», publicado nas revistas da FAO *Land and Water*, n.º 22, de 1985, e *Soil Conservation Notes*, n.º 15.

Curriculo profissional:

De 1 de Outubro de 2005 a 28 de Fevereiro de 2007 — chefe de divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo;